



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

EIXO 03 – Currículo e Formação

UM ESTUDO SOBRE QUASE-AUSÊNCIA DE HOMENS PEDAGOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVA, Deni Morais da. UNEB
deni-ms@hotmail.com

Um estudo sobre a ausência de homens pedagogos na educação infantil partiu de minhas experiências pessoais, ainda no meado do curso de Pedagogia, quando senti a necessidade da atuação na prática da vivência/experiência em sala de aula de educação infantil e fui buscar oportunidade de estágio. Na concorrência de uma vaga, particularmente na parte das entrevistas, recebia o não, acompanhado das seguintes justificativas: “preferimos mulheres”, “nossa vaga é para o sexo feminino”, “estamos dando preferência a estagiária do sexo feminino”, dentre outras. Embora seja de conhecimento público que para atuar como docente na educação básica, a exigência é se ter a licenciatura (graduação), conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Tal impedimento fez-me tomar consciência do preconceito, das dificuldades e dos desafios que o homem pedagogo formado terá de enfrentar para atuar na Educação Infantil, particularmente como regente. Essa visão precisa ser desconstruída, pois o dever do professor/pedagogo vai além da sua sexualidade. Assim, o que deveria estar em pauta era a sua competência e profissionalidade, e não o gênero do candidato, bem como o seu compromisso com a construção e uma formação que garanta o desenvolvimento integral da criança. É na educação infantil que as crianças começam a desenvolver sua formação de caráter e pensamento sobre as questões sociais, por esse motivo devem estar em contato com pessoas de sexos diferentes para entenderem as diferenças e respeitá-las, pois, qualquer indivíduo, independente do gênero, pode exercer sua profissão e função dentro da sociedade. Diante desse fato, surgiu o questionamento: quais os desafios enfrentados pelo professor/pedagogo no exercício da regência na Educação Infantil, e como enfrentá-los? Assim, o objetivo geral desse projeto de pesquisa, em andamento, é analisar os argumentos para a quase-ausência do homem pedagogo na educação infantil identificando quais desafios do homem pedagogo no exercício da profissão nessa etapa da educação básica. Desse objetivo geral foi desmembrado três objetivos específicos: discutir a docência na Educação Infantil; identificar os motivos que a família e a escola apresentam para a quase-ausência do homem pedagogo na educação infantil; refletir sobre o enfrentamento dos preconceitos de gênero na docência na educação infantil. É um estudo exploratório ancorado na abordagem qualitativa, quanto a metodologia classifica-se como pesquisa



SERΨÃO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

bibliográfica e documental utilizando-se os dispositivos da análise de conteúdos. Pretende-se com esse estudo, além de trazer o debate da quase ausência do homem pedagogo no campo da Educação Infantil, contribuir no processo formativo dos discentes de pedagogia para que tenham conhecimentos dos desafios no exercício da futura profissão e possam dialogar com o Colegiado do curso de Pedagogia sobre o dilema de ser pedagogo na primeira etapa da educação básica.

Palavras-Chave: Educação infantil; formação; gênero; docência; pedagogo

Referências

BEZERRA, Erivaldo.; CORDEIRO, Maria José de Jesus Alves. **A Atuação de Homens na Educação Infantil: Desafios e Possibilidades da Profissão Docente.** Perspectivas em Diálogo, Naviraí, v. 09, n.20, p. 178-194, maio/agosto, 2022.

BRASIL. **LDB Art. 62. In: LEI Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/lei%209394.pdf>, acesso em 30-10-2023.

FERNANDES, Albino.; PEREIRA, A. das N.; FREITAS, M. C. G. S.; CRUZ, M. L. da. **A Docência Masculina Na Educação Infantil: Preconceitos E Estereótipos.** Anápolis. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JAEGER, Angelica Alice. JACQUES, Karine. **Masculinidades e Docência na Educação Infantil.** Estudos Feministas. Florianópolis. P.545-570, maio-agosto, 2017.

RAMOS, Joaquim. **Gênero na Educação Infantil: relações (im)possíveis para professores homens.** Jundiaí. Paco Editorial: 2017.